

O desafio da educação inclusiva

ENSINO

REGULAR] A educação inclusiva ainda é um processo lento no Estado, mas já existem iniciativas na rede pública e particular do Ceará. Na rede municipal de ensino, em Fortaleza, os alunos com necessidades educacionais especiais que estão na escola regular são 1.571, menos de 1% dos 229.036 matriculados. Nas escolas estaduais representaram 3% ano passado. Hoje, 20, tem início o ano letivo nas escolas públicas



INDEPENDENTE E FELIZ

Uma menina alegre, querida pelos coleguinhas e completamente sociabilizada. Esse é o olhar que a professora Luiza Santos Pontello tem da filha mais nova que é portadora da Síndrome de Down. Segundo ela, tudo isso se deve a forma como Alice foi acolhida na escola de ensino regular onde estudam os dois irmãos mais velhos. "Não tive problema, pois já conhecia o projeto pedagógico da Escola-Creche Vila". No primeiro ano de vida, a menina passou pela Associação de Pais e Amigos do Excepcional (APE), onde foi preparada para frequentar uma sala de aula numa escola regular. Luiza ressalta que é fundamental o apoio da família e a integração da escola com os profissionais que acompanham Alice. Fora da escola, ela é assistida por terapeuta ocupacional e fonoaudióloga. Pelo menos quatro vezes ao ano, esses profissionais se reúnem com os professores e os pais, onde é feita a avaliação do desenvolvimento de Alice. "Ficamos sabendo, por exemplo, quais pontos precisam ser mais trabalhados com ela e juntos passamos a trabalhar". Luiza ressalta que a convivência com as outras crianças é um diferencial para a filha que passa a querer fazer as coisas igual aos coleguinhas, o que serve como incentivo ao seu desenvolvimento. "Não sabemos como será o aprendizado intelectual dela no futuro, mas trabalhamos no sentido de que Alice seja cada vez mais independente e feliz, o mesmo que sonhamos para seus irmãos".

"Amor não significa tomar o outro adaptado, submissivo ou sem-lugar a si. Amor significa libertá-lo, deixá-lo viver". (Philly McLean)

Fátima Guimarães
da Redação

Aleixo Felipe Sampaio, 7, é surdo. Ele vai estudar na Escola